

# Os Nativos - Santo Chão

tom:

Intro: C G7 C G7  
C C7 F G7  
C C7 F G7 C

Campeio a volta do meu ruano uma trincheira G7

A meia tarde quando o Sol procura o poente C

E as semarias que recorro dia a dia G7

Compadecidas vão boleando a alma da gente C

E as semarias que recorro dia a dia C7 F

Compadecidas vão boleando a alma da gente D7 G7

Campeio a volta do meu ruano uma trincheira F C

A meia tarde quando o Sol procura o poente G7 C

( C G7 C G7 C )

Essas legendas que meus olhos rastreadores G7

Aquerenciaram na soleira do galpão C

De Dilhermando ao Arvoredo por São Pedro G7

Quanto segredo do índio pobre meu irmão C

De Dilhermando ao Arvoredo por São Pedro C7 F

Quanto segredo do índio pobre meu irmão D7 G7

Essas legendas que meus olhos rastreadores F C

Aquerenciaram na soleira do galpão G7 C

De três ontonte uma saudade caborteira G7

Igual ao ruano que por nada ainda se tasca C

Pega o estribo e lá se vai metendo as garra C7 F

Não'alguma farra de cordeona que se arrasta G7 C

Pega o estribo e lá se vai metendo as garra C7 F

Não'alguma farra de cordeona que se arrasta G7 C

( C G7 C G7 )

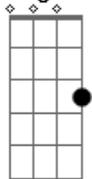
( C C7 F G7 )

( C C7 F G7 C )

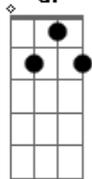
Se Deus quiser com a Lua clara eu sigo a lida G7

Estrela guia que se passa ao Deus dará C

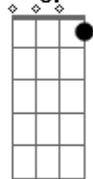
## Acordes



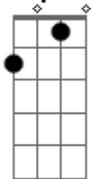
© ukulele-chords.com



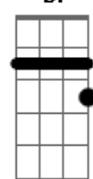
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

A manhazinha quando o galo acorda o mundo G7

Naquele fundo de alma nova eu vou cantar C

A manhazinha quando o galo acorda o mundo C7 F

Naquele fundo de alma nova eu vou cantar D7 G7

Se Deus quiser com a Lua clara eu sigo a lida F C

Estrela guia que se passa ao Deus dará G7 C

( C G7 C G7 C )

O chão é santo e santa é a terra que me arrasta G7

Como quem faça algum torrena campo a fora C

Se vem da cincha para os campos da querência G7

Pela tenência do cantar das minhas esporas C

Se vem da cincha para os campos da querência C7 F

Pela tenência do cantar das minhas esporas D7 G7

O chão é santo e santa é a terra que me arrasta F C

Como quem faça algum torrena campo a fora G7 C

De três ontonte uma saudade caborteira G7

Igual ao ruano que por nada ainda se tasca C

Pega o estribo e lá se vai metendo as garra C7 F

Não'alguma farra de cordeona que se arrasta G7 C

Pega o estribo e lá se vai metendo as garra C7 F

Não'alguma farra de cordeona que se arrasta G7 C

( C G7 C G7 )

( C C7 F G7 )

( C C7 F G7 C )

De três ontonte uma saudade caborteira G7

Igual ao ruano que por nada ainda se tasca C

Pega o estribo e lá se vai metendo as garra C7 F

Não'alguma farra de cordeona que se arrasta G7 C

Pega o estribo e lá se vai metendo as garra C7 F

Não'alguma farra de cordeona que se arrasta G7 C

[Final] C7 F G7 C